

**COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR, MEIO AMBIENTE E MINORIAS**  
**REQUERIMENTO N° de 2003**  
**(Dos Srs. LUCIANO ZICA e JOÃO GRANDÃO)**

*Requerem sejam convidados os senhores Constantino de Oliveira e André Ribas, proprietários da fazenda Tabuleiro, localizada no município de São Desidério, oeste da Bahia, para, em Audiência Pública conjunta com a Comissão da Agricultura e Política Rural, prestarem esclarecimentos sobre denúncia de ocorrência de trabalho escravo e trabalho degradante naquela propriedade.*

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos regimentais, sejam convidados os senhores Constantino de Oliveira e André Ribas, proprietários da fazenda Tabuleiro, localizada no município de São Desidério, oeste da Bahia, para, em Audiência Pública conjunta com a Comissão da Agricultura e Política Rural, prestarem esclarecimentos sobre denúncia de ocorrência de trabalho escravo e trabalho degradante naquela propriedade.

**JUSTIFICAÇÃO**

Conforme denúncia da Revista VEJA, de 17 de setembro de 2003, o Ministério do Trabalho e a Polícia Federal, em diligência na Fazenda Tabuleiro, libertaram 259 pessoas que trabalhavam sem salário e eram impedidas de deixar a fazenda por capangas armados, além de estarem vivendo em condições indignas. Estes lavradores, recrutados nos estados da Bahia, Goiás e Tocantins, estavam ali, os mais antigos há quatro meses e não tinham carteira assinada, não recebiam salários, viviam em barracões de lona, se alimentando de comida estragada. Doze deles estavam doentes sem atendimento médico e dias antes da diligência, a polícia recolhera um cadáver em avançado estado de decomposição na fazenda, conforme noticiado em matéria em anexo. Ainda, segundo a notícia, os proprietários, um deles fundador da companhia aérea Gol, declararam não ter conhecimento das condições de trabalho na fazenda.

Sala da Comissão, em                      de setembro de 2003.

**LUCIANO ZICA**  
**PT/SP**

**JOÃO GRANDÃO**  
**PT/MS**